

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): LIVIAN MOTTA, KELLY VIVIANE DE FREITAS GONÇALVES, CÁSSIA REGINA SILVEIRA
MARCELO COSTA DRUMOND, MUNIQUE DANIELLE SOUZA NUNES, JESSICA VIEIRA DE JESUS,
ISADORA FERREIRA CATARINO, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS

Civilizações Pré-Colombianas e Índios brasileiros: Estudando as Américas na Escola Estadual Eloy Pereira, Montes Claros, Minas Gerais

Introdução

A História dos Índios americanos é, em grande parte, obscura. Ela, por muitos anos, foi considerada não importante ao ensino. Sua incorporação ao conteúdo didático era superficial e com uma abrangência maior, apenas, na data comemorativa do dia do Índio. Esse fato provocava uma lacuna no estudo da História das Américas. Verifica-se que, os povos indígenas tiveram grande importância, em especial na cultura que se formava nas “civilizações sucessora”. Foram estes povos que, em sua maioria, constituíram os primeiros habitantes das terras americanas, bem como ensinaram como sobreviver aos seus perigos, a conhecer os alimentos, medicamentos e animais aos novos habitantes.

Hoje, vários projetos educacionais dentro e fora das aldeias têm tentado recuperar a identidade desses povos e, dessa forma, transmitir aos demais seus valores e importância na formação das nações do continente americano. Nesse processo de conhecimento, um dos alvos para mostrar as impressões desse povo, consiste na escola. Nesse sentido, esse trabalho relata as vivências pibidianas na Escola Estadual Eloy Pereira, localizada em Montes Claros, Minas Gerais acerca dos procedimentos adotados ao estudar as “Civilizações Pré-Colombianas e Índios Brasileiros” por meio de projetos de intervenção escolar.

Objetivos

O trabalho visa oportunizar aos estudantes da Escola Estadual Eloy Pereira o aprofundamento acerca da história e da cultura dos povos pré-colombianos e índios brasileiros por meio de oficinas realizadas através de propostas de projetos de intervenção escolar. Nesse sentido, constitui objetivos específicos do referido projeto: identificar as civilizações pré-colombianas e índios brasileiros, bem como conhecer sua cultura, língua, comidas, economia, organização social, escrita, danças, músicas e vestimentas; compreender e valorizar os elementos da cultura indígena, destacando seus vários elementos; conhecer se ainda existem esses povos e como vivem nos dias atuais; localizar no mapa onde se instalava cada civilização desde seu início até os dias de hoje; saber curiosidades e quais elementos de sua cultura perduram até hoje; construir conhecimento que proporcione entender a condição dos povos indígenas no continente americano antes da chegada dos europeus, assim como sua importância para a formação das civilizações que se constituíram depois da conquista e tomada deste território; ampliar o conceito de cidadania; e discutir questões como respeito à diversidade, religiosidade, preconceito, direitos e inclusão.

Material e métodos

O método para execução desse trabalho constituiu-se na elaboração de projetos de intervenção escolar, que culminaram na realização de oficinas. As oficinas procuraram, metodologicamente, de forma atraente possibilitar aos estudantes a assimilação sobre a temática proposta. As turmas do 7º ano da Escola Estadual Eloy Pereira foram os participantes do projeto.

Os procedimentos adotados para a execução das oficinas consistiram em: abordagem teórica e conceitual sobre o tema; apresentação do lúdico para contextualizar esse povo na sua realidade; construção coletiva de trabalhos diversos que mostraram a sociedade, cultura e organização política dos povos em discussão; trabalho em equipe para despertar a sua necessidade no processo ensino e aprendizagem; leituras de textos variados como desenhos e charges, visando dinamizar a aprendizagem; oportunizar o debate sobre o assunto; e valorizar cada indivíduo na construção do conhecimento por meio da escuta.

Esse modelo metodológico para aplicação das oficinas obteve resultados significativos na construção do processo ensino e aprendizagem acerca do tema sugerido, implicando na elaboração de materiais diversos e na assimilação do assunto.

Resultados e discussão

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

O trabalho desenvolvido na Escola Estadual Eloy Pereira objetivou debater as construções sociais e filosóficas, que se construíram ao longo do tempo em relação a descoberta do continente americano. Os europeus entraram em contato com um grande número de culturas diferentes, encontrando, além do encantamento com os nativos, civilizações complexas que possuíam conhecimentos de escrita, sistema matemático, calendários etc. Os povos pré-colombianos já habitavam a região dos Andes antes da chegada de Cristóvão Colombo à América. Esses povos constituíram três civilizações: Maias, Incas e Astecas (BOORTIN, 1988).

Os primeiros povos da América já viviam no continente há milhares de anos antes da chegada dos exploradores europeus. Esses povos conhecidos como índios, nativos americanos ou indígenas. Muitos deles, ainda, vivem hoje no continente americano. Contudo, muitas guerras aconteceram entre os colonos europeus e os indígenas. Apesar das resistências, conflitos e tensões, os colonizadores venceram e dominaram esses povos nativos, estabelecendo as nações que hoje existem no continente americano (ARNOLD, s.d.).

No Brasil, inúmeras nações indígenas se espalhavam pelo território do país com suas normas e culturas que as diferenciavam. Esses povos influenciaram na construção da nação. O idioma português do Brasil, por exemplo, incorporou muitas palavras indígenas. Verifica-se também que é grande a influência indígena na música, nas manifestações culturais, no artesanato etc. (AQUINO, 1981).

Muitos desses povos indígenas chegaram quase a extinção e outros foram completamente extintos. No Brasil, a lei 11645, obriga o estudo da História e Cultura Indígenas em todas as escolas nacionais de Ensino Fundamental e Médio, desde 2008. Esse fato veio mostrar um Brasil que já existia e era habitado muito antes de Pedro Álvares Cabral, bem como a importância e influência da cultura desses povos também na formação de nossa nação.

Considerações finais

O trabalho pibidiano desenvolvido na Escola Estadual Eloy Pereira foi importante para os estudantes compreenderem as “Civilizações Pré-Colombianas e Índios Brasileiros”, assim como para os acadêmicos do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros experimentassem a docência. A realização de oficinas possibilitou aos estudantes de História lidar com o processo ensino e aprendizagem e verificar o fluir de uma sala de aula. Constatou-se também que, houve uma ampliação do conhecimento histórico dos alunos acerca do tema. O movimento em equipe para a concretização do projeto de intervenção escolar se mostrou construtivo, revelando as habilidades e estilos de cada membro no desenvolvimento das oficinas. Enfim, as “Civilizações Pré-Colombianas e Índios Brasileiros”, após a contribuição dos pibianos na citada Escola ganhou nova formatação por meio de outras possibilidades historiográficas.

Referências bibliográficas

AQUINO, Rubin Santos Leão de. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Livraria Eu e Você, 1981.

ARNOLD, David. *A época dos descobrimentos*. Trad. de Luiz Felipe Barreto. Lisboa: Editora Grávida, s/d.

BOORTIN, Daniel J. *Os descobridores*. Trad. de Fernanda Pinto Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.